

Hipótese de Neuroectoplasmia na Tenepes

Hypothesis of Neuroectoplasmy in Penta

Hipótesis de Neuroectoplasmía en la Teneper

Rosa Nader*

* Professora Universitária. Graduada em Matemática; mestre em Matemática Aplicada; doutora em Engenharia de Sistemas e Computação. Voluntária do *Projeto Bibliodiáspora na África* (BiblioÁfrica) e da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

nader_rosa@yahoo.com.br

Palavras-chave

Assistência Tenepessística
Autoexperimentação
Megaeuforização

Keywords

Mega euphorization
Penta Assistance
Self-experimentation

Palabras-clave

Asistencia Teneperística
Autoexperimentación
Megaeuforización

Resumo:

Este artigo descreve casuística de exteriorização de energias pelos chacras superiores em tenepes específica e levanta a hipótese de ter ocorrido neuroectoplastia, objetivando auxílio à conscin com lesão grave na cabeça. Tal suposição advém da comparação com a vivência pessoal de exteriorização neuroectoplásmica, confirmada *in loco* e amplamente debatida, na atividade Megaeuforização, epicentrada pelo professor parapsíquico Waldo Vieira (1932–2015), realizada semanalmente, às quintas-feiras, no *Tertuliarium*, de 29.04.2010 até 06.06.2013. O desenvolvimento deste artigo foi elaborado com base no método comparativo entre experiências energoparapsíquicas em contextos diferenciados – primeiro, ao vivo e com avaliação de parapsíquico experiente; depois, em ambiente isolado, na tenepes, com a assistência do amparador de função – permitindo a análise de dados e a dedução de semelhanças e diferenças, cujos resultados convergiram à hipótese apresentada.

Abstract:

This paper describes cases of exteriorization of energy through the upper chakras in specific penta sessions, and raises the hypothesis that neuroectoplasty may have occurred, aiming to assist a conscin with a severe head injury. This assumption comes from the comparison with the personal experience of neuroectoplasmic exteriorization, confirmed *in situ* and widely debated, in the activity of megaeuphorization epicentred by parapsychic Dr Waldo Vieira (1932–2015). These sessions were held weekly, on Thursdays, at the *Tertuliarium*, from 29/04/2010 to 06/06/2013. The development of this paper was based on the comparative method between energoparapsychic experiences in different contexts – first, live and with the evaluation of an experienced parapsychic conscin; and later, in an isolated environment, during penta, with the assistance of the function helper – allowing data analysis and the deduction of similarities and differences, the results of which converged with the hypothesis presented.

Resumen:

Este artículo describe el caso de exteriorización de energías por los chacras superiores en teneper específica y propone la hipótesis de haber ocurrido neuroectoplastia, objetivando auxilio a la conscin con lesión grave en la cabeza. Tal suposición adviene de la comparación con la vivencia personal de exteriorización neuroectoplásmica, confirmada *in locus* y ampliamente debatida, en la actividad Megaeuforización, epicentrada por el profesor parapsíquico Waldo Vieira (1932–2015), realizada semanalmente, los jueves, en el *Tertuliarium*, de 29.04.2010 hasta el 06.06.2013. El desarrollo de este artículo fue elaborado con base en el método comparativo entre experiencias energoparapsíquicas en contextos diferenciados – primero, en vivo y con evaluación de parapsíquico experiente; después, en ambiente aislado, en la teneper, con la asistencia del amparador de función – permitiendo el análisis de datos y la deducción de semejanzas y diferencias, cuyos resultados convergieron a la hipótesis presentada.

Artigo recebido em: 09.06.2024.

Aprovado para publicação em: 14.09.2024.

INTRODUÇÃO

Contexto. No âmbito da *Interassistenciologia Conscienciológica*, a progressão na *tarefa energética pessoal* (tenepes) exige, de todo tenepessista, o desenvolvimento do *sinergismo aprimoramento intelectual–gabarito energoparapsíquico*.

Objetivo. Este artigo objetiva deixar mais explícita a condição necessária do *sinergismo aprimoramento intelectual–gabarito energoparapsíquico*, caso o tenepessista almeje alcançar o patamar interassistencial mais avançado em complexidade, qual seja, quando o amparador de função, para efetivar a assistência, necessita da exteriorização de neuroectoplasmia pelo tenepessista.

Motivação. Experiências pessoais em diferentes contextos de assistência, dentre as quais algumas são discorridas ao longo do artigo, constituem a base de motivação para o levantamento da hipótese do emprego do neuroectoplasma na tenepes.

Metodologia. A hipótese da *neuroectoplasmia na tenepes*, neste trabalho, tem o embasamento no estudo objetivo sobre o assunto, apoiado em comparações de casuísticas pessoais.

Estrutura. O texto está organizado nas duas seguintes seções:

1. **Considerações sobre Neuroectoplasmia.**
2. **Neuroectoplasmia na tenepes.**

I. CONSIDERAÇÕES SOBRE NEUROECTOPLASMIA

Definologia. “A *neuroectoplasmia* é o fenômeno de exteriorização de substância semimaterial ou semifísica e de característica viscosa, com propriedades químicas similares aos componentes intracelulares orgânicos, oriunda da região encefálica, predominantemente do sistema nervoso central, a partir da conscin-ectoplasta” (Rossa, 2023, p. 1).

Diferenciação. É oportuno diferenciar pelo menos 3 conceitos usuais no âmbito da *Ectoplasmologia*, conforme encontrados em Cardozo (2019, p. 14):

1. **Ectoplasma:** a substância semimaterial ou semifísica exteriorizada a partir da consciência intrafísica (conscin) ectoplasta.
2. **Ectoplasta:** a conscin-fonte da qual emana o ectoplasma.
3. **Ectoplasmia:** o fenômeno de exteriorização ou saída do ectoplasma principalmente através dos orifícios do corpo da conscin ectoplasta.

Tipos. Há diferentes tipos de ectoplasma, cujas nomenclaturas advêm da origem do material, a exemplo de: *neuroectoplasma*, dos neurônios (conscin); *mioectoplasma*, dos músculos (conscin); *fitoectoplasma*, das plantas (lignina); *zooectoplasma*, dos pré-humanos; *geoectoplasma*, da Terra.

Observação. Cabe à conscin observar, primeiro, se as energias exteriorizadas por si têm característica ectoplásmica e, depois, no caso afirmativo, de qual órgão ou sistema do corpo físico o ectoplasma é originário. Essa percepção pode ajudar a classificar o tipo de assistência para a qual está sendo necessária.

Demanda. A exteriorização do neuroectoplasma é demandada pela consciex amparadora da assistência a ser realizada. Por hipótese, em geral, ocorre quando o assistido tem alguma problemática grave na região da cabeça e / ou está em *Unidade de Terapia Intensiva* (UTI).

Neuroectoplasmia. A função da conscin assistente neuroectoplasta é predispor-se à exteriorização das energias neuroectoplásmicas, no caso deste estudo, durante a tenepes.

“O **neuroectoplasma** é o ectoplasma mais sofisticado, envolvendo diretamente o *Sistema Nervoso Central (SNC)*” (Vieira, 2019, p. 1.358).

Precaução. Por ser mais difícil de trabalhar com o neuroectoplasma – porque mexe no SNC tanto do assistido quanto do assistente doador –, os amparadores sopesam a competência do ectoplasta, tanto quanto o tipo e quantidade de energia necessária, frente ao trabalho assistencial previsto, para não desfaltar a saúde do assistente.

Casuística. Na Megaeuforização – atividade de potencialização das energias, epicentrada pelo professor parapsíquico Waldo Vieira – ocorrida no final da tertúlia do verbete *Semana do Detalhismo*, número 1.871, em 17.03.2011, a conscin sorteada a participar teria a função de convidar outras duas tertulianas. Esta autora fora incluída pelo convite da compassageira evolutiva seleciona no primeiro sorteio. Importa ressaltar: as 3 conscins experimentadoras eram mulheres e, à época, voluntariavam nas tarefas mentaissomáticas da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parapercepção. Vieira, na condição de epicentro, comentou: *com a junção de 3 voluntárias na área da Mentalsomatologia, os amparadores mexeram com neuroectoplasma, tirando da cabeça das 4 conscins envolvidas no experimento (3 tertulianas experimentadoras e o epicentro), para atender demanda necessária e distante daquele local. E concluiu: foram 6 minutos de exteriorização, sem declínio na potência neuroectoplásmica, somente sendo cortado o fluxo no final do trabalho, pelos amparadores.*

Sinais. Durante a Megaeuforização, foram identificados pela autora, os 7 seguintes sinais avaliados, de acordo com os comentários do epicentro, como sendo de neuroectoplasma, dispostos na ordem ocorrida no experimento:

1. **Latejamento no corpo** (pulsação; contração).
2. **Ondas de energia geladas.**
3. **Deslocamento de paracabeça para os lados.**
4. **Repercussão na coluna** (fisgadas).
5. **Pressão no umbilicochacra.**
6. **Sensação de presença de consciex amparadora.**
7. **Pacificação íntima insondável.**

Parâmetros. A partir daquela casuística e da facilidade de exteriorização de energias pelos chacras superiores, esta experimentadora passou a ter mais autoconfiança para se considerar neuroectoplasta em desenvolvimento.

Reflexos. A sensação reflexa ocorrida durante o experimento, nesta casuística, a exemplo de mexer na paracabeça e sentir fisgada na coluna, *é neurológica e é comum entre órgãos: mexe-se em algum lugar do corpo físico e altera o outro. É comum e inevitável*, afirmou Vieira.

Acalmia. A manutenção da pensenização focada no trabalho assistencial segura a neuroectoplasma em patamar satisfatório ao trabalho junto ao amparador. Daí advém a condição da acalmia do assistente.

Desenvolvimento. De acordo com os estudos conscienciológicos, a melhor indicação para potencializar as energias encefálicas e predispor a conscin à condição de ser neuroectoplasta é trabalhar, simultaneamente, com os *chacras superiores* (desse modo, desbloqueia também o umbilicochacra, do subcérebro abdominal), e manter o *desempenho mentalsomático* em estudos, pesquisas, escritas.

Sinergismo. A hemiplegia de a conscin dedicar-se somente à intelectualidade ou apenas ao desenvolvimento parapsíquico não adianta nesse caso. A intelectualidade trabalha a soltura das energias dos neurônios

enquanto o parapsiquismo favorece, antes de tudo, a exteriorização assistencial das energias. Daí a importância do autoesforço do assistente para fixar o *sinergismo aprimoramento intelectual–gabarito energoparapsíquico*.

Precaução. Além dessa condição, para ceder neuroectoplasma (*mexer na parte nobre do próprio corpo*), a conscin deve estar equilibrada, tranquila, estável, na condição de pacificação íntima. Caso contrário, os amparadores de função assistencial não a escolherão enquanto doadora, para não ter contrafluxo e passar de *assistente doadora à necessitada assistível*.

Autocuidado. Quando a exteriorização do neuroectoplasma é muito intensa, a conscin doadora por vezes precisa de repouso e / ou diminuir temporariamente as atividades intelectuais. Se o neuroectoplasma sai dos neurônios, da cabeça (às vezes, pelo nariz ou pelo ouvido), do SNC da conscin, é lógico deduzir haver repercussões posteriores e a necessidade das reposições. O cérebro é o órgão responsável pelas ações voluntárias e involuntárias do soma.

Usabilidade. Vieira, na tertúlia *Fase Existencial*, número 1.794, em 30.12.2010, diz: (...) *às vezes, eles (os amparadores) usam a neuroectoplasma pelo arco voltaico, pela exteriorização de energias, tenepes, estado vibracional e aqui na megaeuforização. Ectoplasma varia de acordo com a necessidade daquele momento, na situação que está sendo atendida. Boa parte das pessoas precisa, justamente, do neuroectoplasma.*

Indicação. *Por esse motivo, é importante fazer o arco voltaico, o estado vibracional e exteriorizar energia consciencial em pessoas com processos neurológicos, devido à relação dessas manobras energéticas com a neuroectoplasma. É possível, em alguns casos, a regressão de processos de degeneração neurológica, inclusive de Alzheimer. A lógica dos amparadores é: melhorando o processo do paracérebro para o cérebro, melhora os problemas genéticos, neurológicos dos neurônios e tudo mais,* afirma Vieira na mesma tertúlia.

Potencializadores. O macrossoma e o *paramicrochip* podem predispor a conscin ao trabalho com o neuroectoplasma. Pois, com esses implementos, os amparadores extrafísicos podem reconhecer nela mais predisposição, melhor preparo para as doações necessárias, requisitando-a com maior frequência.

Profilaxia. Do ponto de vista da *Cerebrologia*, sendo o neuroectoplasma a energia emanada dos neurônios, principalmente do cérebro (centro pensante do SNC), importa observar, por exemplo, os 13 itens extraídos do verbete *Antienvelhecimento Cerebral* (Nader, 2023, p. 1.707 e 1.708), a seguir expostos na ordem alfabética, para maior predisposição e condicionamento físico à neuroectoplasma:

01. **Alimentação saudável:** a preferência pelos alimentos naturais orgânicos (sem agrotóxicos, sem aditivos químicos, sem excesso de gordura, sal e açúcar).

02. **Antiestresse:** o controle do nervosismo, da ansiedade e do estresse, considerados verdadeiros exterminadores de neurônios.

03. **Antipoluição eletromagnética:** a evitação da exposição continuada à poluição silenciosa e invisível das ondas eletromagnéticas (fumaça invisível).

04. **Atividade cerebral:** a prática de exercícios cerebrais intensivos por meio do *trinômio leituras sistemáticas–reflexões profundas–escritas constantes*; o cultivo dos dicionários cerebrais sinonímico, antonímico, analógico e poliglótico.

05. **Autorreciclagem:** as mudanças no estilo de vida pela fixação de hábitos sadios propícios à geração de novos neurônios (neurogênese).

06. **Estado vibracional:** a instalação frequente do EV para desfazer bloqueios cerebrais.

07. **Exercício físico:** os exercícios físicos regulares diários, protegendo de acidentes vasculares, alimentando e revigorando o cérebro.

08. **Hidratação:** o hábito de beber água, mesmo sem sentir sede, necessário à ocorrência das reações eletroquímicas cerebrais a tempo e com precisão.

09. **Higiene consciencial:** a manutenção do cérebro limpo, sem lixo mental, para não sobrecarregar as sinapses e o repositório mnemônico; a manutenção do bom humor higienizador.

10. **Memória:** o exercício continuado na aquisição de novas informações e fixação da aprendizagem nas redes neuronais, criando traços biológicos (engramas).

11. **Oxigenação cerebral:** os exercícios respiratórios regulares, evitando a morte regional de tecido cerebral.

12. **Sono reparador:** a manutenção adequada da carga horária de sono profundo diário.

13. **Vascularização do cérebro:** o controle da pressão arterial garantindo os aportes nutritivos do sangue para o neurônio e a excreção dos dejetos dos neurônios para o sangue.

II. NEUROECTOPLASMIA NA TENEPES

Definologia. A *neuroectoplasmia na tenepes* é o fenômeno de exteriorização ou saída do neuroectoplasma durante a *tarefa energética pessoal*, quando as transmissões energéticas são assentadas com predominância a partir da cabeça, desenvolvida através dos chacras superiores do praticante, especialmente do frontochakra e do coronochakra, objetivando *paracirurgia holopensênica* sob comando do amparador de função (Vieira, 1997, p. 149; 1996, p. 63 e 64).

Paracirurgia. Na tertúlia do verbete *Holopensenograma*, número 1.982, em 06.07.2011, ao responder se a *técnica da paracirurgia holopensênica* é realizada com a preponderância do mentalsoma, objetivando o *pen* do assistido, Vieira diz: (...) *tudo que acessar no discernimento da pessoa, ajuda. A efetividade ocorre quando se trabalha com o pen. Isso não é fácil nem para a conscin assistente nem para os amparadores. Porque vai mexer no cérebro da pessoa. Aí vem o neuroectoplasma, que é o mais difícil de se trabalhar. Por isso a seriedade da paracirurgia holopensênica.*

Mentalsomática. *Estudando os médiuns de efeito físico, percebi justamente isso: a maioria tratava do processo somático, mas o problema mesmo do que se queria (...) não havia nada mental propriamente dito. (...) Todos são imaturos, superficiais, estavam mesmo na área do psicossoma e eram dominados pelo psicossoma. (...) A questão era cuidar de olho, do coração, da barriga, da articulação, e ficava naquilo mesmo. Era processo superficial de operariado, porém não de intelectual,* afirma Vieira.

Paratécnica. Ainda na mesma tertúlia, à pergunta: “Nos estágios mais avançados da tenepes, quando começam mais exteriorizações pelo coronochakra, impulsos da cabeça, podem ser feitas essas paracirurgias holopensênicas?”. Vieira, responde: *pode, percebi que nos processos da ofiex entram muitos problemas de mentalsoma. (...) Tem que ter predominância do pen. Se houver, a pessoa melhora (...) olha bem os fenômenos e a manifestação disso na vida comum, aqui.*

Autopreparo. A *paracirurgia holopensênica* é fundamental na assistência porque objetiva alterar para melhor a pensinidade do assistido. Para isso, importa ao assistente a qualificação da *tríade vontade-intenção-cosmoética* por meio da Mentalsomatologia, a fim de exteriorizar *unidades de lucidez extrafísicas avançadas* (megacons) para o favorecido ter condições de reverter, por si, a situação doentia dele.

Efetividade. O *attachment pensênico* é moto-contínuo, podendo alterar o holopensene da conscin para melhor, ou pior. Por isso, a assistência mais efetiva se dá quando há modificação, a maior, no holopensene do assistido.

Autopesquisa. Há tempo, na tenepes, esta autora trabalha com a exteriorização de energias pela cabeça, mais precisamente pelos coronochakra e frontochakra. Com isso não se pode dizer, sempre, haver a neuroecto-

plasmia. Mas, em alguns casos, é razoável levantar a *Hipótese de Neuroectoplasmia na Tenepes* a fim de aprofundar os estudos nessa área.

Refinamento. Vale ressaltar, nos trabalhos da tenepes, assim como ocorreu na casuística da Megaeuforização, descrita na seção anterior, não se detém ao fenômeno de materialização do neuroectoplasma. Hoje, na Conscienciologia, atenta-se a fenômenos mais sutilizados, tornando a confirmação fenomênica mais complexa.

Balanço. Após a tabulação dos *pedidos de tenepes* recebidos nos últimos 6 anos, o resultado do balanço indicou: dentre o total de 416 recebimentos, 35,58% estavam relacionados à saúde associada à cabeça ou o SNC.

Escopo. Os pedidos de tenepes relacionados à saúde da cabeça ou do SNC, alguns com predominância à superação de patologia do pensamento – *pen do pensene* –, foram classificados em 6, dispostos a seguir na ordem alfabética:

1. **Ansiedade:** dispersão; desequilíbrio.
2. **Assédio:** assédio (explícito); descontrole; insônia; irritação; suicídio.
3. **Depressão:** desânimo; falta de motivação e perspectiva; suicídio.
4. **Doenças** (específicas na região da cabeça): *Acidente Vascular Cerebral (AVC)*; *Doença de Parkinson*; *Alzheimer*; câncer; aneurisma.
5. **Estudos / Autorado:** dificuldade de estudar; embaraço na gescon.
6. **Evolução Consciencial:** retomada e aceleração evolutiva.

Observação. Devido à variabilidade no modo de redigir os pedidos de tenepes, tornou-se difícil garantir a objetividade na tabulação. Muitas vezes foi necessário optar por única classificação, quando a rigor o pedido abrangia várias outras questões. Assim, importa tomar os resultados de contabilidade numérica, geradores dos percentuais, enquanto aproximações.

Predominância. A rigor, os problemas das conscins são originários de disfunções paracerebrais, acumuladas ao logo das respectivas seriéxis. Contudo a opção foi dar ênfase aos pedidos mais explícitos em relação a patologias mentais (Mentalsomatologia). Os 35,58% de atendimentos relacionados à cabeça podem demonstrar nível de demanda iniciante quanto à neuroectoplasmia.

Casuística. Em 2022, esta autora incluiu entre os pedidos de tenepes o caso de 3 jovens de 15 anos, os quais sofreram acidente grave, no qual 1 dessemou no dia, outro ficou traumatizado por longo tempo e o terceiro permaneceu por meses no Centro de Terapia Intensiva (CTI), tendo passado por craniotomia descompressiva. No atendimento tenepessístico a esses jovens, a exteriorização das energias foi ostensiva, principalmente para aquele no CTI, e por meses. É este o caso para o qual se pode levantar a hipótese de neuroectoplasmia.

Sinais. Eis, por exemplo, 6 ocorrências, dispostas na ordem das autopercepções, as quais podem corroborar com a *Hipótese de Neuroectoplasmia na Tenepes*:

1. **Elongação:** sensação de túnel de energia ligando o frontochakra do tenepessista ao do assistido.
2. **Espasmos:** percepção de contrações involuntárias pelo tenepessista.
3. **Mentalsomática:** controle das emoções pela mentalsomática.
4. **Alerta:** estado de atenção em todo o período, monopolizando o trabalho da tenepes.
5. **Intenção:** posicionamento tenepessístico, a favor do assistido, independente de se tratar de neuroectoplasmia, ou não, e sem perceber a presença e demanda neuroectoplásmica do amparador.
6. **Estalos:** ocorrência de estalos no interior da caixa craniana, ao modo de curto-circuito, provocando tonturas, vertigens, mas sendo controladas apenas com a força da vontade sobre a própria cabeça.

Coronochacra. Embora o *túnel frontochacra a frontochacra* tenha sido bastante perceptível, a movimentação das energias coronochacrais também atuou durante todos o atendimento. Ideias de superação e diálogos transmentais de renovação evolutiva eram transmitidas continuamente.

Hipótese. De acordo com Vieira (2019, p. 688), a alongação a partir do frontochacra é fenômeno importante da ectoplasmia. Nesta casuística, porque a fluidez das energias estava carregada de diálogos ideativos, além da função de atender o assistido na região cerebral, é plausível a hipótese da transmissão de neuroectoplasma.

Resultado. O adolescente recuperou-se. As pessoas à volta não sabem do trabalho de tenepes. Sequer esta pesquisadora considera ter sido somente a ação tenepessística a causa da cura. Afinal, o adolescente estava recebendo tratamento de médicos especialistas e em hospitais bem equipados.

Complexidade. Avaliar os resultados obtidos na tenepes tem alta complexidade porque envolve, principalmente, a pensividade do assistido, do assistente e do amparador de função da tenepes. Além de outras consciências atraídas pelo assunto em causa.

“A condição da **autoimperturbabilidade** é o domínio eficaz da adrenalina. Se a consciência não vivencia a autoimperturbabilidade, apresentando-se com as mãos trêmulas, os amparadores extrafísicos não aplicam o neuroectoplasma nos assistidos através dela. Nesse caso, poderia melhorar o assistido, mas pioraria o assistente” (Vieira, 2019, p. 1.358).

Autocrítica. Diante do exposto, na condição de autopesquisadora, a autora reconhece a necessidade de alcançar melhor *performance* pessoal na tenepes, atendendo com maior rigor todos os quesitos sabidamente estabelecidos para obter mais autoconfiança quanto à capacidade pessoal nos trabalhos de neuroectoplasmia na tenepes. De todo modo, os resultados positivos por vezes são confirmados, cujas devolutivas chegam de modo natural, inesperado, sem busca objetiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indícios. Embora os 6 indícios de emprego da neuroectoplasmia na tenepes, conforme exposto, tenham sido ostensivos para a autora tenepessista, tal parafenômeno ainda carece de aprofundamento. Por isso, a manutenção da condição de hipótese.

Precedente. Ter passado pelo experimento da Megaeuforização e receber do preceptor parapsíquico o veredito de ter havido trabalho neuroectoplásmico foi de grande reforço para a sustentação da *Hipótese de Neuroectoplasmia na Tenepes*.

Autoconfiança. Muito se tem a aprender, no futuro evolutivo interassistencial e energoparapsíquico. A base desse crescimento, sem dúvida, está na autoexperimentação autoconfiante, fundamentada no estudo aprofundado do *trinômio holofilosófico Universalismologia-Megafraternologia-Cosmoeticologia* da Ciência Conscienciologia, sintetizando os pilares da assistência, ínsitos no texto deste artigo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Cardozo**, Neida; In: **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 14.

2. **Nader**, Rosa; *Antienvelhimento Cerebral* (N. 1.923; 08.05.2011); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001

microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.707 a 1.709; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.06.2024; 22h01.

3. **Rossa**, Dayane; *Neuroectoplasmia*; artigo; *Epicentrismo em Debate*; 6 enus.; 7 refs.; 4 p.; publicado em 24.11.2023; página 1; disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/16V0jPQWmdh8po2OVHVsaQlmcwVKTRd7x/view>>; acesso em: 09.06.2024; 21h28.

4. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciolgia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeção e Conscienciolgia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997, página 149.

5. **Idem**; *Fase Existencial* (N. 1.794; 30.12.2010); *Holopensenograma* (N. 1.982; 06.07.2011); *Semana do Detalhismo* (N. 1.871; 17.03.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 16.438 a 16.442, 18.230 a 18.236 e 29.952 a 29.954; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.06.2024; 21h59.

6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. 1, 2 e 3; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 688 e 1.358.

7. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 1996, páginas 63 e 64.

